

ALUGETA

«A verdade na terra embora desabem os céos»

Director e proprietario—*Deolindo Barreto Lima*

«Contigo o caso como o caso foi
O caso é esse e o boi é boi»

ANNO 1

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 19 de Novembro de 1914

NUM 29

ASSIGNATURAS

Um anno 7\$000
Um semestre 4\$000
Numero avulso \$160
Publicações na «Tribuna particular»
\$100 a linha.
Anuncios a preço ajuste.
Pagamento adiantado.
Publica-se ás quintas-feiras.
Redacção e officina—trav. da Boa-vista

15 de Novembro

O dia de hoje é de intenso e duplo jubilo para o mundo civico brasileiro porque relembra a fulgida aurora do 15 de novembro de 1891 e porque termina, nos vortices do crime, o nelasto e sanguinolento quadriennio do sr. marechal Hermes da Fonseca, que em descendo a escadaria marmorea do Cattete talvez sinte pesar na sua consciencia toda a responsabilidade dos desastres de ordem financeira, administrativa e moral que caracterizaram a sua inepta gestão. Os louvores da imprensa «malgré», cujo preço é por demais conhecido, amanhã cahirão por terra para erguer-se terrível e ameaçador o aculeo do ramorzo que lhe importunará os dias no futuro, num retrospecto evocativo aos monstruosos crimes que commetteu impunemente. Se esta gestão inepta que se vai em volta nas dobras do passado tingindo de sangue as paginas da nossa historia republicana, apenas evidenciasse o nenhum preparo do gestor que por ironia do destino, foi alçapremado á alta posição de chefe de uma nação, não seria tão grande e eterna a maldição do povo brasileiro.

Mas elle começou anistiando maricheiros revoltados, a quem atraçou, continuou amordaçando a imprensa com 8 mezes de estado de sitio para não denunciar os seus crimes e sahio do poder nos braços da escoria politica, social e humana. Os seus erros estão na memoria de quantos queiram encher as bandalheiras da prata, da Ilha Francisca e outras; os seus crimes estão marcados com letras de sangue na Bahia, no Ceará, Pará e Manaos e a sua incompetencia está na crise de que se queixa, crise augmentada pelas medidas nutante que adoptou. O seu quadriennio foi o dominio completo da anarchia, foi um começo da dissolução social, foi a theoria das oppresões mais dregudantes. O Ceará foi a maior victima da sua sanha de desorganizador intolerante e tirano. A vida humana esteve exposta aos canhões da armada nacional e ás carabinas do general Setembrino. A propriedade esteve exposta ao saque e ás depredações em quanto á luz das labaredas proximas bebiam champagne á sua saude, os seus prepostos que respondiam ou deviam responder pelas garantias da propriedade. Até a honra de seus adversarios muitas vezes foi

barbaramente sacrificada pelos reguletes ignorantes e perversos de origen, incapazes de uma acção mais digna. Com a magistratura abatida, com o funcionalismo oppresso, com o voto popular desmoralizado invadiu o Ceará, introduzindo na pacata terra de Luz, os processos mais requintados as perseguições da força bruta transformando victimas em réus nos reduzindo a verdadeiros entes incivilizados. A sentença, porém do governante ignaro e ruim está definitivamente lavada. Sae elle hoje macambusio e só, sem amigo sinceros porque a propria classe a que pertence não escapou ao seu despotismo, levando no seu intimo a certeza de que mentiu aos que o elevaram ao poder, que abalou o paiz, que anarchisou a sociedade, que desmoralizou o voto popular, que protegeu os mais hediondos crimes e vicios, que impelliu a nação á bancarrota que assistiu de braços crusados uma tempestade de assaltos á vida, á honra e á propriedade alheia, que emfim é o unico responsavel pela situação difficil e penosa em que entrega as redeas do governo ao seu successor. Este homem, concerteza, não poderá dormir socegado. Os anathemas e as maldições hão de o acompanhar aonde quer que elle vá e como o fatricida da Biblia ha de encontrar o ferrete do castigo proprio, para esgarmento de quantos como elle der publico testemunho de crueldade e incompetencia num flagante de insensatez inexcusable.

SANTA CASA

Continuam bastante adiantadas e em constante actividade as obras da Santa Casa de Misericórdia em construção nesta cidade á expensas da caridade publica, por iniciativa e administração do esforçado vigario desta parochia padre dr. José Tupynambá da Frota, que a ella ha dedicado o melhor do seu esforço e boa vontade. O colossal monumento que já se destaca garboso no florescente bairro Fortaleza, recebeu á semana finda a sua porta principal, importante peça de madeira, verdadeira maravilha da marcenaria local. A luxuosa porta, que é toda de cedro envernizada, formando bonitos flores em alto relevo, mede 16 palmos de comprimento por 8 de largura, foi construída pelo conhecido artista Manoel Raymundo e foi ofertada á Santa Casa pelo distincto moço Alberto Amaral, que de posse de um Catalogo da melhor marcenaria nacional, presidiu á toda sua difficil confecção e assentamento com o geito e o bom gosto que lhe são característicos. De umas notas que conseguimos colher soubemos que a referida porta custou 300\$000 e que nas obras da Santa Casa já foram gastos 45 contos de reis.

Mez das Almas

Haverá este anno' como de costume, missas e encomendações pelos mortos, durante todo o mez de novembro. As missas serão celebradas pelo revd. padre Linhares ou pelo seu substituto, na igreja do Merino Deus ás 6 horas. Pede-se aos fieis uma esportula para esse piedoso fim. Quitierinha Linhares,, directora do mez.

Bramante de linho—na Loja Leão, de Joaquim Liberato.

CONVERTIDO

Para a Miscelânea de J. Oliveira

Eu trilhava scismando cheio de Pecados
O caminho da Vida, amargurada e só;
Diante de meus olhos: campos desolados;
Atraz de meu olhar: um turbilhão de po.

Enchia-me de Tédio e de tristeza funda
Cada aurora de togo a nascer do horizonte,
A luz tinha pra' mim a sensação profunda
De sombrio crepusculo a toldar-me a
(fronte.

Eu tinha o coração trancado como um cofre
Onde não penetrava o ar da poesia
Sentia dentro d'elle, assim como quem
(soffre
Um corpo a se extorcer em transe de
(agonia.

E trilhava scismando cheio de Pecados
O caminho da Vida, amargurada e só;
Diante de meus olhos: campos desolados;
Atraz de meu olhar: um turbilhão de po'.

Um dia descansei ao pé de fresca alfombra,
Da jornada do Mal no caminho da Vida:
Com teu olhar me deste carinhosa sombra
... E poseste em meu peito uma illusão
querida.

Levaste-me a tremer aos pés do Confessor,
Dizendo-lhe corando, como um fructo
(lolro:
—Eis aqui o Rebelde oh! Salva-o Senhor!
Enchei-lhe o coração de Luz, de Myrra e
(d'Oiro.—

E ouvi nascer em mim o novo prometteu,
Um novo amor ás Couzas, á Vida, á Con-
(fiança;
Afastou-se de mim o Mal que me perdeu
E sinto possuir o que me salva a Espe-
(rança.

Bem dita sejas tú formosa creatura
Bem dita sejas tú creança perigrina
Que eu nunca mais esqueça a tua torma-
(sura
Que eu nunca mais esqueça esmola tão
divina.

Bem dita sejas tú olhar despertador
Illuminando a estrada para onde eu ia
Bem dita sejas tú archanjo seductor
Bem dita sejas tú oh! «Filha de Maria!»

Carrapaticida Cooper—Tem para vender Victor de Paula Pessoa
Largo do Rozario. 3

LIVRO DE POESIAS

Fomos agradecidos com um que nos offerrou o nosso illustre e distincto amigo Rvmo. Padre José Raymundo Baptista, o que muito nos penhorou.

Como homens da Imprensa, cumpre-nos ainda fazer sobre o livro uma apreciação critica, mas a nossa incompetencia no assumpto inibe de fazermos-a condigna; todavia, sem o dom superior d'alma, concedida a um pequeno numero de eleitos forçoso é que imitemos a nossa fraca opinião.

Para não sacrificarmos o valór das outras poesias contidas no livro, evitamos destacar algumas que, ao nosso ver, preenchem melhor a missão do poeta e o poder da poesia, para, em conjuncto, apreci-

amos o elemento característico, ou a inspiração applicada á criação poetica do auctor.

Nellas encontramos sempre o tom dogmatico com que o auctor, manifestando os virtuosos sentimentos que lhe vão n'alma, procura incutir no espirito do leitor as mesmas emoções em contacto com a humanidade, a natreza e Deus. Notamos os conhecimentos historicos do auctor, a moralidade dos versos tendentes a guiarem os homens para melhores destinos, mas, louvando a invenção e a elocução, não podemos deixar sem reparo a falta do freio elegante que deve governar o espirito—a metrificação, assim como faltam-lhes os echos harmoniosos que constitue o encanto do verso—a rima, que muitas vezes não têm a consonancia final dos versos rimados.

Por falta de espaço, deixamos de apontar algumas d'essas faltas. Lamentando a já avançada idade do nosso illustre amigo Rvmo. Padre José Raymundo, pedimos-lhe desculpa por esta mal feita apreciação, assegurando-lhe o nosso maior apreço, grande estima e profundo agradecimento.

Chapeus de chile—na Loja Leão de Joaquim Liberato

O Desespero Germanico

Agua negra dos braços teutões, hoje mais que nunca representas com tuas azas de pennas oriçadas, a tempestade de odio que se vae no intimo de teus soldados! Elles, por ti, pela victoria de tuas armas, pelo amor marcial que te tributam, têm feito com que o anathema da civilização pesado te caisse na frente!

Senão, vejamos a que ponto de vergonha te tem arreastado os teus quasi energumenos subditos:

Olha a heroica Liege, onde dilaceraste a lei da neutralidade belga, que por teus delegados assignaste em Haya. Contempla o theatro da mais estoica resistencia que á avalanche poderosa e invasora, podia dar um punhado de bravos que sabem conservar invulneravel, na custodia de seus corações guerreiros, a hostia do patriotismo. O que vés em logar de suas fortalezas? Escombros, destroços encharcados de sangue!...

Vé a celebre Lauvain, relicario precioso de antiguidade! Vé a que estado a reduziram os que pela tua gloria enfrentam o heroismo super humano dos impavidos subditos de Alberto! Vé! Investiga com teus olhos sanguineos, que não mais verás uma torre esguia de seus templos furando o espaço, não mais verás a famosa universidade, mas um montão de cinzas—triste epilogo da scena barbara de que foram protagonistas teus defensores, que empunhando fachos a destruíram pelo incendio

Agua audaciosa de Guilherme, para deante da bella patria de Rubens, de Van Dyck. Acalma-te um pouco e vé os fructos da tua ambição. Considera que o patriotismo dos belgas é mais poderoso que teus formidaveis canhões. Lembra-te que para transformar a Antuerpia heroica no que ora vés, fez-se preciso o emprego do mais aperfeiçoado producto da Krupp. Tomaste a commercial Anvers—campo de acção de Mercurio na Belgica—depos de seus defensores batidos pela tua superioridade numerica de homens e pela potencia irresistivel de teus incomparaveis obuzeiros, numa lucta desigual, abrindo os diques deixaram que as aguas do Escalda in-

ILEGIVEL

MANCHADO

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'A LUCTA)

mundassem a cidade que las occupar, conseguindo fazer uma retirada que vale uma gloria. Esses heróis batiam-se pela defesa sagrada da patria, enquanto tu, infame agiota da Alemanha imperial, affrontavas a offensividade de uma offensiva arbitraria.

Agua profana do Kaiser, tira teu capote, descobre-te que estás diante de um templo. Vê nestas ruinas está a antiga cathedra de Reims—primor de arte na architectura gothica, destruida e profanada pelos obuzes lançados por teus soldados iconoclastas.

Contempla, agiota sinistra da Germania, as aguas rubras do Aisne, onde o sangue humano em multiplos afluentes vemelhos nascidos de montões de cadáveres, percorrendo suas margens, vai tingir do teo rio as aguas outrora claras. Volve-te e repara o campo, juncado de cadáveres, de estilhaços de granadas, pedaços de canhões, fragmentos de homens... Aqui estão os que se bateram pela «revanche». Alli jaz parte de teu exercito, victima de teu militarismo absurdo.

Lança agora, veilla agiota dos eteloseos barbarizados, um olhar retrospectivo sobre os frutos de tua imprudencia em acompanhar os actos da descrepitude do chefe da «Borarchia dual». Lança um olhar em torno da velha Europa—mãe da civilização—e somente verás profusamente distribuidos o luto, a dor, a desolação, a miseria...

Não verás mais que mulheres violentadas, crianças mutiladas, indelêzcos velhos traspassados pelas baionetas de teus soldados.

Contempla as cidades que teus Zeppelins, a que emprestaste teu vôo e teu arrojio, têm reduzido a cinza porque estas não podem pagar o excessivo tributo que exiges ou porque tentam uma resistencia a invasão estúpida e revoltante de teus exercitos.

Agua barbarizada dos teutões, que dilaceras com tuas garras os corações das mães e das noivas. Basta de selvageria, si não queres que elle afaste de teus servos a protecção de Marte, si não queres receber o feroz anathema da humanidade.

Oswaldo Araújo.

Ipú

Broches com a Imagem do Coração de Jesus, na CASA VIANNA, onde tem a Chaleira.

E VIVÁ A LIBERDADE!

Em quanto na capital federal se levanta o estado de sitio que opprimiu a liberdade brasileira por 8 longos mezes e em quanto são mais ou menos asseguradas as garantias constitucionaes suspensas pelo mesmo, aqui, em Sobral, augmentam as perseguções e são completamente cassados os mais comestribos direitos de defesa e locomoção. Falamos com factos:

Na ultima semana grupos de policias percorriam as ruas em attitude hostil, ameaçando de espancamento a todo e qualquer rebelista que fosse encontrado na rua depois das 20 horas. Fizeram mais: sob ameaça de espancamento, infirmavam a debandar qualquer grupo de rebellistas que palestrassem, embora na sua propria casa. Desta violencia foi victima a viuva dona Dondon Pontes, proprietaria do «Hotel do Norte», e alguns seus amigos e hospedes que muito naturalmente palestravam na calçada do referido hotel. No «Café Chic» outro estabelecimento commercial que por sua natureza é ponto imprescindível de se reunirem algumas pessoas, foi invadido por um policial, que de sabre em riste, fez dalli sahirem apressadamente alguns freguezes rebellistas.

Um dos referidos grupos, com fins dividosos, veio até a nossa redacção, onde procurou o nosso director que por felicidade havia partido para a serra Meruoca, onde em companhia de sua familia faz actualmente uma estacão de verão.

Domingo 15 de novembro, dia em que se comemora o anniversario da implantacão do regimen democratico em nosso paiz, foi espancado um cidadão pacato e morigerado porque innocentemente trajava uma camisa com as cores nacionaes.

Chegã ao Rio o dr. Wenceslau

Rio, 14—Chegou hontem á esta capital o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, que ficou hospedado no hotel Metropole. Hontem mesmo conferenciou com s. exc. o coronel Franco Rabello.

No Senado

Rio, 14—O conselheiro Ruy Barbosa proferiu hontem no Senado um formidavel discurso, no qual, estudando a origem da candidatura do dr. Wenceslau Braz, afirmou que o P. R. C. apenas adheriu á esta quando já estava victoriosa. Referindo-se á um discurso proferido ante-hontem pelo general Pinheiro Machado, em que este chamou integro o governo do marechal Hermes da Fonseca, Ruy disse: «Integro o chefe de Estado que assiste os trisilamentos do «Satellite» e acoberta os criminosos com desrespeito ao poder judiciario, esmagando todos os direitos! Integro, o governo chefe de Estado, de cuja bocca os fanaticos do Ceará e os soldados do padre Cicero agnandavam uma unica palavra para depor as armas e que não proferiu nunca, deixando que o Estado inteiro mergulhasse na situacão inominavel pelo seu character, pela sua barbaria e pelo abandono completo de todos os direitos!»

O Ministerio

Rio, 14—Está assim organizado o Ministerio do dr. Wenceslau Braz: Interior, dr. Carlos Maximiliano de Figueiredo; Fazenda, dr. Sabino Barroso; Guerra, general Caetano de Farias; marinha, almirante Alexandrino de Alencar; Exterior, dr. Lauro Muller; aviacão, dr. Tavarés de Lyra; Agricultura, dr. Allino Arantes.

A imprensa e a opinão publica receberam mal impressionados tal ministerio «A Epoca» em violento artigo, sob o titulo «A cusparada de Judas», rompeu com o novo governo.

Recusou a pasta do interior o dr. Allino Arantes, secretario do governo de S. Paulo. O dr. Carlos Campos, pau-

lista convidado para occupar a pasta da agricultura, regeitou terminantemente.

O Estado de São Paulo, em face da organizacão do ministerio do dr. Wenceslau Braz, declarou-se em franca opposição a este.

A imprensa opposicionista, especialmente o «Correio da Manhã», o «Imparcial» e a «Epoca» atacam o novo governo.

Rio, 14—A policia exerce energia e activa vigilancia a fim de prevenir disturbios do povo que manifesta-se contrariando com a organizacão do novo ministerio.

Rio, 14—O celeberrimo tenente Serra Pulcherio, acompanhado de grande numero de capangas, tomou parte hoje á noite, na Avenida Central, em um grande conflicto, do qual resultou a morte de dois guardas civis e um menor vendedor de jornaes, além de 20 pessoas que sahiram feridas. O tenente Pulcherio sahio também gravemente ferido, sendo recolhido ao Café Jeremias.

O povo aglomerado pelas ruas, manifestou-se ruidosamente contra o governo, não obstante a presença e vigilancia da grande força policial que fez o patrulhamento. Populares enraivecidos investem contra o Café Jeremias no intuito de linchar o tenente Pulcherio que se acha gravemente ferido. Chegim a cada momento, na Avenida Central, grandes contingentes da torça policial.

Rio, 15—O tenente Pulcherio que recebeu ferimento de bala na cabeça e no peito, foi transportado agonizante para Assistencia Publica, onde veio a fallecer dos 45 minutos já manhã.

Rio, 15—Reina apreheensão de espirito pela exaltação em que se acham os animos; em face da desastrada soluçao que teve o caso do ministerio. Receiam-se novos disturbios.

Rio, 15—A Associação dos Estudantes realizará hoje com solemnidade o enterro do menor vendedor de jornaes assassinado no terrivel conflicto de hontem, á noite.

A posse

Rio, 15—As 11, 40 da manhã, chegaram ao hotel Metropole, onde se achava hospedado o dr. Wenceslau Braz o general Barbedj e Carro Daumont, a fim de levar o presidente eleito ao Senado, onde tomou posse. A carruagem foi escoltada pelo 1º regimento de cavallaria do Exercito, com todas as formalidades do estylo. Nas immediações do edificio onde funciona o Senado, prestaram guarda de honra ao novo presidente o 3º regimento de infantaria e Batalhões de infantaria e marinha. Ao meio-dia as fortalezas e os navios de guerras surtos no porto deram salvas de 21 tiros.

O senador Ruy Barbosa deixou de assistir á posse do dr. Wenceslau Braz, por não concordar com a organizacão de seu ministerio.

Terminada a posse o dr. Wenceslau Braz tomou o carro official em companhia do general Barbedj, seu secretario Helio Lobo e o dr. Uubano dos Santos, vice presidente da Republica, seguindo para o Catete, onde o aguardava o sr. marechal Hermes da Fonseca, que não foi ao Senado assistir á transmissão do governo ao seu successor.

Ao passar o cortejo presidencial pela Avenida Central, o povo prompou em entusiastas vivas ao senador Ruy Barbosa.

Nomeações

Rio, 15—O novo presidente da Republica acaba de fazer as seguintes nomeações: para prefeito do Districto Federal, dr. Rivaldavia Correia, ex-ministro da Fazenda; chefe de policia, dr. Aurelino Leaf; chefe da casa militar da presidencia, coronel Tasso Fragozo; sub-chefe, capitão de corveta Thiers Fleming; director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dr. Nogueira Penido; secretario interino da presidencia, dr. Helio Lobo.

Neste mesmo dia, foi barbaramente espancado e recolhido á cadeia o sr. Eurico Silva, acreditados que sem nenhum crime, por isso que algumas horas depois foi posto em liberdade.

Não obstante as autoridades e chefes que respondem ou deviam responder por taes desatinos, se manifestarem contra os mesmos, o soldado que cometeu a arbitrariedade no «Café Chic», no dia seguinte amanheceu affrontando a disciplina e a sociedade com um distinctivo de cabo, o que lhe dara desejo hoje, ao ler esta noticia, nos eliminar do numero dos vivos, para chegar ao posto de official.

Na pacata villa Meruoca, alguns marretas de Sobral, commemorando a passagem do 15 de novembro, promoveram uma passeata, que teve por epilogo o frio e perverso espancamento do major Vicente Fernandes, ex-intendente daquelle municipio, e de sr. Francisco Pinto, com quem muito calinamente accertava o dia para a pintura de uma sua casa. O major Vicente Fernandes recebeu um leve ferimento de rebenque hoje, ao ler esta noticia causou geral indignação no seio dos meruocanos, que muito consideram e estimam o major Fernandes pelo seu correto procedimento de homem de bem e morigerado que se deixou chibatear impassivelmente.

Chapcus de Chile—na Loja Lião de Joaquim Liberato

Procurém Cambraia em fantasias para vestidos, grande sortimento na CASA VIANNA, onde tem a chaleira

Desgracou o protocollo

Final de-pois de procellosa tempestade foi demittido do cargo de fiscal da Intendencia Municipal junto a «Light» o capitão Polidoro Coelho, «quizenario» fiel aos sys. Floro, Brigidio e Accioli.

Esta demissão que já fora annunciada ha muitos dias pelo organo do governo, havia sido sustada até hontem.

O sr. Polidoro ao receber o officio em que se lhe communicava a sua demissão, passou o seguinte recibo no protocollo:

Em 9 de novembro recibi um officio do secretario da Intendencia Municipal me dispensando das funcões do fiscal junto á «Light Company Limited.» Tendo sido nomeado pelo prefeito não julgo o «capocio» secretario na altura de se demittir sem ordem daquelle. No entanto, como é a Perfeitura uma dependencia de Benjamin e Casimiro um servo paciente e incapaz de ter uma accão sua, accito e me julgo muito feliz por não pactuar com bandidos —Polydoro Rodrigues Coelho»

[Da «Folha do Povo»]

No dia 22 do fluente colle mais uma fresca primavera no jardim florido de sua feliz existencia a graciosa sanhota Lucilia Rodrigues Frota, estremeçada filha do sr. coronel Estanislau Lucio Carueiro da Frota, é um dos mais formosos ornamentos do bello sexo sobralense

Pathe Cinema é o nome do aparelho cinematographico que está sendo montado no theatro São João, que na sessão competente noticiamos como ideal-cinema. A estréa que será feita com um deslumbrante programma, está definitivamente marcada para o proximo domingo.

Procurém Fantasias modernas na CASA VIANNA, onde tem a Chaleira.

BROMIL CURA TOSSES BRONCHITE ASTHMA COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

Procurém—Lampadas para caraboreto em folha de flandres na CASA VIANNA, onde tem a Chaleira.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos
No dia 21---O nosso distincto amigo José Ananias Cysne, conceituado commerciante, membro da importante firma desta praça Adeodato Carneiro & Comp.
No dia 24---Me José Pedro Soares
No mesmo dia o nosso talentoso collaborador coronel João Barbosa de Paula Pessoa

CASAMENTOS

O sr Manoel Silverio Bernaldo participou nos que no dia 12 de novembro contractou casamento com a gentil senhora Joellina Pompeu S: Catunda, residente em Ipuiciras.

VIAJANTES

De Camocim, estava nesta cidade o sr. coronel Antonio Marcelino do Prado

THEATROS

Está em ensaios no theatro São João, por um grupo de interessantes creanças, o drama fantastico, ornado de algumas numeros de musica intitulado «Flor de Abril». Este drama com a interessante comedia «Os dois ganios oppostos» formará um grandioso espectáculo que no dia 8 de dezembro vindouro será levado em beneficio da Santa Casa. Os ensaios estão confiados á competente direcção do sr Henrique Maia

O Club Dramatico José de Alencar que vem fazendo as delicias do palco na cidade de Camocim, dará no proximo domingo, mais um dos seus magestosos espectaculos.

Até que enfim está sendo montado no nosso theatro São João, o «Ideal-Cinema», de Camocim, que estreará por toda esta semana

Cardosinho Cura em 5 minutos a mais terrivel dor de dentes.—Pharmacia Pasteur. Um vidro \$500

CARTA

Jalbara, 12 de Outubro de 1914.—Ilmo. sr. Redactor d'«A Lucta».—Em dias do mez de setembro no logar Sant'Anna termo de Sobral, o octogenario Joaquim Calixto, sendo roubado em 800\$000 susceitor de um seu filho adoptivo, cujo nome ignoro, o qual, preso e conduzido á presença da autoridade, accusou, como autor do furto, a Severino Baptista, filho de João Baptista de Oliveira. O delegado ignorando que Sevir no gosava das immuniidades de «marretas» mandou buscal-o á sua presença, mas reconhecendo-o como sobrinho de influente chefe marreta, deu-lhe plena liberdade. Francisco Baptista, residente em Campo Grande e mano de Severino indigitado autor do furto, indigitado autor do furto, indigitado com a accusação que fez ao seu mano, arranjou quatro capangas e armados de rifles dirigiram á casa do indetero casal, onde ao que consta estava Joaquim Honorato que a tudo assistiu. O sr. Francisco Baptista, all chegando, em attitudem hostil, com o rifle em posição de fazer fogo á primeira tentativa de defesa disse «que vinha fazer um serviço e este faria». Penetrao no lar dos indefesos ancianos, mandou applicar em Joaquim Calixto, um barbaro elister de pimenta e em seguida uma fricção da mesma nos olhos do infeliz octogenario que tem estado bastante enfermo.—D.R

Sellos—Compram-se sellos postaes usando em qualquer quantidade e de qualquer pabillado a 1/2 a preço. **Casa Mimosa—Ipu**

TRIBUNA PARTICULAR

CENSURA

Obumbrando a estrada da verdade Vom o «Resedá» traçando seu programma Auxilios mil pedindo a quem proclama Aos «quatro ventos» do Concorso a nullidade

Inventivas tão «beneficas» vão se dando Como estas de manter-se, exagerado, Um jornal que tão «bem» classificado Da mentira vem enfim desbrochando.

Sua conducta se não muito é depravada, Exerévendo cousas taes ás escondidas, Como de alhesnec a chronica «bem» traçada

Que da ignorância afasto, Não manietados, Tendo em frente suas columnas pedigidas Com outros chromos, e sanctos estndados. Camocim, Novembro. 914.

Camilla Borges

UMA LAGRIMA

No dia 4 do corrente mez na fazenda Mero, termo de Sobral; a mão empiedosa da morte arrebatou do lar de sua familia Dona Carolina Neves Portella, digna esposa do Capm. José Augusto N. Portella. Dona Carolina, viu apenas desatar-se as primeiras petalas das rozas de sua vida, ou antes deslumbrar-lhe as vivas cores de sua existencia preciosa, pois apenas contava 57 primaveras, a extincta falleceu no seio de sua familia numerosa, uma fibra das mais palpitantes saudades, bem assim a familia querida devalguem todos os futuros rózos por ser portadora de bellas qualidades optimas condutas. Estas linhas são portadoras das minhas condolencias á sua digna familia, especialmente á seu isolado esposo e filhos.

Domingos Pedro d'A. Ribeiro.

AO PUBLICO.

Chegando ao meu conhecimento que Francisco Camiranga em Sobral, pede dinheiro emprestado em meu nome e faz outras transações commerciaes se intitulado meu socio, venho declarar ao publico e especialmente aos meus parentes nesta cidade que não autorizei e nem me responsabilizo por nenhum negocio feito por Camiranga com quem não tenho transações de especie alguma. Mouras, 21 de Outubro de 1914—Eneas Rodrigues. 3-1

Ao publico

O respeito que tributo ao publico conta em que tenho sobre minha prohibido, obrigou-me a contraprotelar ao que disse o sr. João Anastacio Filho, na «Patria» de 3 do corrente.
A casa de que fala o dito sr. no referido jornal, foi edificada dentro de um cercado de minha propriedade exclusiva, comprado com 200 braças de terra ao sr. José de Hollanda Cavalcante, e comprehendido na respectiva escriptura.
E' verdade que, em virtude de uma experiencia de medição feita posteriormente, se verificou que o dito cercado comprehendia terreno superior ao que comprei e d'isto se infero que o sr. João Anastacio, também comprador do 200 braças com determinadas benfeitorias, tem direito a uma compensação em terreno desoccupado, compensação que nunca me recusei.
Dito isto, que é a verdade, deixo de parte as outras «amabilidades» com que o sr. João Anastacio me quiz obsequiar.—Pedra de fogo, 10 d'Outubro de 1914—Manoel Custodio de Azevedo. 10-3

Taboas de pinho do araná de primeira qualidade a 200 reis o pulmo, tem para vender. Frederico Ponte.

MAIS QUARENTA CONTOS NA MORATORIA

Acaba de pagar a

VITALICIA PERNAMBUCANA

A primeira instituição de pensões e seguros de vida por mutualidade no norte do Brazil

A unica no genero que, desde o Rio de Janeiro ao Amazonas, tem o deposito integral no Thesouro Federal de rs. 200.000\$000

A unica que somente opera com seguros de vida em beneficio da familia do segurado Peculios pagos á immediata apresentação das provas Rs. 827.530\$000

Recibo de quitação 20:000\$ Recibo de quitação 20:000\$

Recibi do Banco do Ceará, por ordem da «Vitalicia Pernambucana, sociedade de seguros de vida e peculios dotaes por mutualidade, com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, a quantia de VINTE CONTOS DE REIS, peculio integral instituido pela apolice da Serie «A» da referida Sociedade, emitida sobre a vida de meu fallecido marido—Alfredo Augusto de Souza,—dando pelo presente que é passado em triplicata plena e geral quitação e fazendo entrega da apolice para cancelamento, a qual tem o numero 1.035.—Fortaleza, 27 de Outubro de 1914.—Macy Saraiva de Souza.—Testemunhas:—João Tenório da Costa e Luiz Xavier da Silva Castro.

Recebemos da «Vitalicia Pernambucana» sociedade de seguros de vida e peculios dotaes por mutualidade, a quantia de VINTE CONTOS DE REIS (20:000\$000), peculio integral instituido pela apolice da Serie «A» sob n. 1035, emitida sobre a vida de nosso irmão Euphrasio Cavalcante de Albuquerque, fallecido nesta cidade, dando pelo presente que é passado em duplicata plena e geral quitação, fazendo entrega da referida apolice para cancelamento.—Recife, 31 de Outubro de 1914.—Joseph Cavalcante de Albuquerque, Laurinda Cavalcanti de Albuquerque, Maria Cavalcanti de Albuquerque, Emilia Cavalcanti de Albuquerque—Testemunhas: Augusto Gonçalves e Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado.

(Firmas reconhecidas).

Serie «A»—Peculio integral—20000\$000

Serie «Primor»—Peculio integral—50:000\$000

Serie «Vitalicia»—Peculio integral—5:000\$000

Ou sejam 15:000\$000 distribuidos mensalmente. Todas as series são approvadas pelo Governo Federal. Pegam prospectos. Rua Barão da Victória, 4 e 3-1 andar. RECIFE—Agente no Ipu—**Oswaldo Araujo=CASA MIMOSA**

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem da flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo também muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina:—Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brasil

VITALICIA Pernambucana

SOCIEDADE DE PENSÕES, PECULIOS DOTAES E SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADES
A primeira instituição no genero no norte do Brazil

Unica desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de
200 CONTOS

MAIS UM PAGAMENTO EFFECTUADO POR ESTA COMPANHIA

40:000\$000

Recebemos do Banco do Ceará por ordem da VITALICIA PERNAMBUCANA, sociedade de seguros de vida e peculios por mutualidade, a quantia de Vinte Contos de Réis, peculio integral instituido á nossa firma pela apolice n. 1.132, da Serie «A» emitida sobre a vida de nosso socio—Dr. Vicente da Silva Porto, fallecido nesta cidade, dando pelo presente que é passado em triplicato, plena e geral quitação e fazenda entrega da apolice para cancelamento.

Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.

Silva Porto & Comp. em liquidação
Testemunhas:—Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Recebemos do Banco do Ceará por ordem da Vitalicia Pernambucana, sociedade de seguros de vida por mutualidade a quantia de Vinte Contos de Réis, peculio integral instituido pela apolice n. 117, da Serie «A», da mesma Sociedade, emitida sobre a vida do dr. Vicente Silva Porto, fallecido nesta cidade, aos beneficiarios abaixo assignados, sendo—Dez con-

tos de reis a Gaetana da Silva Porto e Dez contos de reis, divididos igualmente entre Nayde, Julieta e Hilda filhas solteiras de seu irmão Felipe da Silva Porto dando pelo presente que é passado em triplicata, plena e geral quitação e fazenda entrega da apolice para o devido cancelamento.—Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.—Julieta da Silva Porto, Nayde da Silva Porto, Hilda da Silva Porto—O tutor das assignatarias: Julieta, Nayde e Hilda da Silva Porto, beneficiarias:—Posidonio Silva Porto, Gaetana Silva Porto. Beneficiaria.—Testemunhas:—Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distintas de seguros de vida:
A Serie A, que encerra com 3:000 mutualista, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a Serie **primor**, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cinquenta contos de reis apenas estejam em vigor 1001 apolices.
Na serie **primor**, ha duas formas de seguros.

O seguro distincto isto é o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e esposa em um só apolice e para um unico peculio ao conjugue sobrevivente.

Alem dos peculios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos seguros serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida os seguintes.

Premios em dinheiro

Na serie A se farão sorteios trimestraes e simestras de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a serie estiver completa.

Na serie **primor**, porem, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuindo se premios no valor de

TRINTA CONTOS

por anno e logo que esteja completa a serie, alem dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteo semestras

Os sorteios serão realizados em sessões publicas com a presença da directoria, auctoridades e pessoas gradas, por meio dos aparelhos mais aperfeiçoados eguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias da Capital Federal.

CONTRIBUIÇÕES UNICAS

Alem das joias das inscrições relativamente insignificante conforme se vê das tabellas anexas os mutualistas da «Vitalicia,» só estarão obrigadas as seguintes.

Quotas por fallecimentos

Na serie A, 10\$000 por obto que correr na serie Primor, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativos dos peculios pagos na Serie A

CONTRIBUICION COM RECEBEM	DR. Manoel Octaviano G. Nogueira—Barreiros—Pernambuco	700.000	20.000.000
Manoel Xavier de Barros—C. Grande—Parahyba	João Antonio Freitas—Canhotinho—Pernambuco	444.000	20.000.000
José Rodrigues da Costa—Maranguape—Ceará	Francisco Pereira Negro Monte—Timbaúba—Pernambuco	525.000	20.000.000
Raymundo Moura—Timbaúba—Pernambuco	Antonio Dionisio Barros Cavalcante—Victoria—Pernambuco	808.000	20.000.000
Dr. João Oliveira Valença Junior—Quipapá—Pernambuco	Francisco Honorato de Queiroz—Quixadá—Ceará	525.000	20.000.000
Augusto Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	D. Francisca Assis Ferreira—Gravatá—Pernambuco	148.000	20.000.000
D. Maria Guedes de Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	Olindino Moraes de Vasconcellos—Timbaúba—Pernambuco	592.000	20.000.000
Fabício Albuquerque Cardoso—Caruaba—Pernambuco	João Alves de Souza—Barbalha—Ceará	350.000	20.000.000
Antonio Francisco dos Santos—Fortaleza—Ceará	D. Adelaide T. de G. Cavalcanti—Resqueira—Pernambuco	700.000	20.000.000
José Baptista Monteiro—S. Antonio do Pinhal—Amazonas	Antonio Ferreira de Mattos—São Luiz—Maranhão	444.000	20.000.000
Octavio Valença—Paqueira—Pernambuco	José Paes Laidim—Barbalha—Ceará	592.000	20.000.000
Manoel Domingues Oliveira Machado—Barreiros—Pernambuco	Antonio Santos Nogueira—A. Grande—Parahyba	592.000	20.000.000
Valentim Firmino Lopes—P. do Seridó—Rio G. do Norte	D. Margarida Novaes—Floresta—Pernambuco	592.000	20.000.000
Manoel Oliveira Cavalcanti—Timbaúba—Pernambuco	Antonio Gusmão Uehda—Recife—Pernambuco	592.000	20.000.000
Elly de Almeida Maciel—Paqueira—Pernambuco	D. Accacio Umbelino P. P. da Silva—Maceió—Alagoas	148.000	20.000.000
	O.—Parahyba—Parahyba	88.000	20.000.000

Agente e banqueiro nesta zona—Victor de Paula Pessoa

Rua Coronel José Saboya



Sobral-CEARA

VENUZINA

(O Remedio das Moças)

Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes**.
Faz amaciar a pelle e desaparecer as espinhas, pan-
nos, sarda e todas as imperfeições do rosto. Preço,
um boião 2\$000. PHARMAIA PASTEUR

VIUVA MODESTO MENDES

VENDE

a retalho dinheiro a vista muito barato

CONTINUA

A Vender em grosso a prazo, e a dinheiro a
vista com desconto de 18 por cento

Rua Cel. José Saboya, 33

Esquina da TRAVESSA DO XEREZ

ALFAITARIA CAMISARIA FAZENDAS MIUDEZAS,
FERRAGENS

A conhecida **Casa Vinna** convida o distincto publico da zona do norte
do estado para fazerem-lhe uma visita. Encontrarão um sortimento de fazendas,
miudezas, ferragens, uma fabrica de malas, e uma Alfaiataria apta a executar
qualquer encomenda de roupas sob medidas. Dispondo de bom sortimento
em fazendas considera-se unica no genero nesta zona, trazendo portanto incontestavel
vantagens para o distincto publico, que somente terá o trabalho de justar
a roupa prompta que desejar correndo todo o risco de qualquer dano nos tra-
balhos por conta da casa. — **Preços baratos**— Onde tem uma CHALEIRA.

Auxiliadora Mutua Sobralense

Sociedade de auxilios mutuos dotada de peculios por anniversarios
natalicios

Fundada em 8 de julho de 1914, registrada na forma da lei, no Car-
torio do Registro de Titulos e na Junta Commercial
e com ampla auctorização para funcionar, concedida pelo sr. Dele-
gado Fiscal

Secção de Anniversarios Natalicios

Primeira Serie—Joia 20\$000, Mensalidade 2\$000, primeira
quota 5\$000 Diploma 2\$000. Peculio 5.000\$000

segunda serie—Joia 15\$000, Mensalidade 1\$000, primeira
nota 3\$000, Diploma 1\$000, Peculio 3.000\$000

Terceira serie—Joia 10\$000, mensalidade 1\$000, primeira
quota 1\$000, Diploma 1\$000, Peculio 1.000\$000

A **AUXILIADORA** que já requereu ao Governo
Federal a approvação de seus estatutos, tem **50 apo-
lices federaes no valor de 50.000\$000**
para fazer seu primeiro deposito no Thesouro
Federal

O associado com a metade do tempo da sua inscrição não perde
mais o seu peculio e não podendo continuar a pagar suas quotas pe-
dirá por escripto a Sociedade o pagamento que se fará descontando
10 por cento do seu peculio
A unica que paga com 6 mezes da data da installação
Prospectos e informações, na sede social, à

RUA SENADOR PUALA, N. 2

e nas agências locais

SOBRAL-CEARA

LOJA GATO PRETO

Importante estabe-
lecimento defazen-
das, miudezas, lou-
ças ferragens, etc
Grande deposito de
artigos de modas
para, homens, se-
nhoras e creanças
Chapeus de palha
e de msassa para
homens e meninos



Calçados nacionaes
e estrangeiros.
Registos do Sagra-
do Coração de Jesus
(grande sortimento)
e todos os artigos
de uso domesticos,
por preço que não
admittem competi-
cia. Visitem a Loja
Gato Preto de

Jozé Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel pu-
blico e sua numerosa freguesia que mantém sempre um grande deposito
de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSOS

Fabricados com fumo de 1.ª qualidade

INDIO

Nova e reputada marca, posta agora em circulaça, mani-
pulados como fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTOS

Os afamados e deliciosos cigarros ama-
reltos.

NOTA

—Avisa a sua numerosa freguezia que previnam-se com as
muitas imitações que tem apparecido dos afamados Mimoso-

Francisco R dos Santos

SOBRAL-CEARA --Rua Cel. Joaquim Ribeiro

Telegramma

ZE DE LIMA

Paulistana Sobral

Não se encontre com a guerra e
nem suba os preços das fazendas. Deso-
cupe as prateleiras para collocar novos
sortimentos adquirido quasi de graça
aqui na Europa devido á guerra.

Por este motivo a Paulistana está fa-
zendo completa liquidação no seu sor-
timento que é completo desde o brim util
e barato até os finos artigos de moda.
Praça do Mercado—Bandeira Azul.

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á
rua Menino Deus, aceita-se alumnos
dos cursos primario e secundario, a
preços reduzidos. A tratar com o direc-
tor Antonio Gondim Lius.

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 pal-
mos, tem grande deposito em Cariré e
vende a preços vantajosos o sr. João
Rodrigues dos Santos.

Alfaiataria

DIAS

—DE—

Raymundo Nonato Dias
Gomes

Praça do Mercado pegada a
Libertadora

Prepara-se com toda perfeição e
presteza qualquer obra de brim ou cas-
simira, a preços verdadeiramente modi-
cos.

NO MUTUALISMO

QUEM FALA É

THESOURO DA FAMILIA

COM PROVAS E NÃO COM ARGUMENTOS

Vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um pecúlio no THESOURO DA FAMILIA. A importancia dos pecúlios pagos até 30 de Ago de 1914, elevou-se a **645:910\$**

VEJAM OS DOCUMENTOS QUE SE SEGUEM

Vejam e admirem que o Thesouro da Família acaba de pagar mais um pecúlio

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Família», com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000 correspondente ao meu pecúlio que foi instituido em beneficio pelo socio José Francisco do Carmo, inscripção n. 200, da série Preferida, e ultimamente falecido, e deste dou quitação a mesma Sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos.—Recife 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—Testemunhas:—Philomeno de Albuquerque («Jornal do Recife») Antonio Gonçalves da Cunha Rego, Juviano da Costa Píazi m. Manoel Gomes da Silva.—(Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interino, Edmundo de Assis Rocha.)

Illmos. srs. directores da sociedade mutua «Thesouro da Família»—Saudações.—São abnegados os vossos actos de puro mutualismo. A presteza com que procedeis em saldar os vossos pecúlios mais acentuam esta abnegação. Acabando de receber o pecúlio de rs. 20.000\$000, importancia que actualmte pagaes na série Preferida e que me foi instituido por meu falecido irmão sr. José Francisco do Carmo, attesto este vosso acto e o recomendo ao publico. Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Recife, 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—[Firma reconhecida pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

Illmo. srs. directores do «Thesouro da Família»—Saudações—O que vides de praticar, saldando o pecúlio deixado em meu beneficio pelo meu bom amigo sr. Accacio Umbelino Pereira Pinto da Silva, cuja importancia de rs. 20.000\$000 acabo de receber, é mais um accentuado passo do mutualismo. A presteza deste pagamento, o interesse tomado em meu beneficio, a lisura e emfim do vosso proceder recomendam-vos, e felizes os que se seguram no «Thesouro da Família» que distribue o com a mão gbeia e pratica o bem com desinteresse.—Podeis fazer desta o uso que entederdes.—Recife, 30 de Abril de 1914.—Carolina da Silva Andrade.

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto,

director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Família» com sede no Recife, a importancia de 20:000\$000, correspondente ao pecúlio que foi instituido em meu beneficio pelo socio Mancel José dos Santos, inscripção n. 164 da serie Preferida, e ultimamente falecido e deste dou quitação a mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos.—Recife, 8 de Maio de 1914.—P. P. dr. Odilon Moreira.—José Ferreira dos Santos—Testemunhas:—Adolpho Pessoa, Pedro Villa Nova e Minervino Fernandes Costa. [Firmas reconhecidas]

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Família» com sede no Recife, a quantia de vinte contos de reis [20:000\$000]. pecúlio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, Belizia Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 de inscripção e ultimamente falecida no municipio de Victoria, pelo que dou a mesma sociedade plena e geral quitação, ficando o dito seguro saldado e cancelado para todos os effeitos.—Recife, 25 de Julho de 1914.—Antonio Gomes de Farias.—Como testemunhas:—Alfredo Gomes do Rego, Victoriano Ebla, Francisco dos Santos Moreira, e Joaquim Antonio Pinto da Silva.—[Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

Illms. srs. directores do «Thesouro da Família»—Nesta.—Confirmando o recibo de 20:000\$000, que me foi instituido por fallecimento de minha saudosa irmã, Belizia Francisca da Conceição, socia na Serie Preferida, venho agradecer-vos o prompto pagamento do mesmo attestando, por conseguinte o alto criterio dessa directoria, no desempenho de sua espinhosa missão.—Reiterando, portanto, os meus agradecimentos extensivos a todos os mutuários, subscrevo-me com elevada estima de v. vs.—Amigo attencioso obrigado.—Antonio Gomes de Farias.—25—6—924—[Firmas reconhecidas pelo tabelião interino, Edmundo de Assis Rocha]

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto director-thesoureiro da sociedade

mutua «Thesouro da Família» com sede no Recife, e na qualidade de procuradores dos srs. Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Texeira de Alcantara, beneficiarios do pecúlio deixado pelo fallecimento de dona Francisca Amelia Coimbra dos Santos, socia que era na Série Inicial, desta sociedade, sobriscripção n. 836, a importancia de vinte contos de rs. 20:000\$000 valor do pecúlio integral que a mesma mutualidade paga naquella série e disto damos plena e geral quitação ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liquidada para todos os effeitos; e neste mesmo documento asseguramos o grande interesse que a directoria do «Thesouro da Família» liga aos negocios dos seus mutuários, tendo sido requerido o presente pecúlio em 20 de maio de corrente e hoje saldado; outrossim recomendamos ao publico os resultados vantososissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o «Thesouro» goza de uma mutua modelo, do que é melhor exemplo o presente.—Recife, 27 de junho de 1914.—P. p. Dalvino Sobral & C.—Testemunhas:—José Carneiro de Souza, Manoel Gomes da Silva e Cicero D. Diniz.—Firmas reconhecidas pelo tabelião interino Edmundo de Assis Rocha.)

20.000\$000
QUE ATTINGIRAM A
645:910\$000

Importancia que até esta data pagou o
THESOURO DA FAMILIA

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Família» com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000, valor do pecúlio deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Serie preferida desta sociedade, e inscripto na mesma a 9 de Maio de 1913, sendo delle beneficiado, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria dos Anjos Mello Dutra, seus filhos d. Antonia de Albuquerque Aguiar,

esposa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a apolice saldada e liquidada para todos os effeitos, sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestado pela incansavel directoria do THESOURO, que com a portualidade maxima cumpre os seus estatutos amparando a «família» dos seus associados, praticando assim o mutualismo em seu maior ideal.

Recomendo ao publico a organização do «Thesouro da Família» como um modo de em mutualidade.—Recife 1 de Julho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

E ESTES BENEFICIOS
CHEGAM ATÉ NÓS
MAIS 20 CONTOS
PAGOS EM SOBRAL

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua THESOURO DA FAMILIA, com sede na cidade de Recife, a importancia de vinte contos de reis [20:000\$000] valor do pecúlio deixado por morte da socia d. Francisca Quiteria de Jesus, possuidora da apolice n. 293 da Série Preferida, sendo beneficiados os srs. Antonio Thaumaturgo Coelho, Miguel Genuense da Frota e Aragão Coelho & C. de Sobral, dos quaes somos legitimos e bastantes procuradores por outthorça especial, ficando nesta data a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos do que damos plena e geral quitação. Temos o prazer de aproveitar a oportunidade e salientar os beneficios do THESOURO DA FAMILIA na escala do bem, graças ás vantagens de planos honestos, á competencia dos seus directores e ao respeito aos seus estatutos.—Recife, 17 de agosto de 1914.—London Brazilian Bank Limited. W. Young Int.—Testemunhas:—Guilherme Dantas Bastos. Delitino da Silva Tigre.—[Firmas reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

IMITAE AOS QUE SÃO PREVIDENTES

Inscreevei-vos no THESOURO DA FAMILIA sociedade approvada pelo Governo Federal e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros

Caixa Postal 225—Telep. 992—Teleg.—THEZPURO—Cod.—RIBEIRO—Séde Social—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23, 1º andar—RECIFE—PERNAMBUCO

NÃO VOS DEMOREIS QUE AMANHÁ PODERA SER TARDE!!!

Procurar o agente em SOBRAL Antonio de Aguiar Filho

ILEGIVEL